



Quinta-Feira, 26 de Junho de 2025

Brasileiros que quiserem estudar nos EUA terão redes sociais monitoradas pelo governo, diz Embaixada

Em nova diretriz, Estados Unidos exigem que perfis de redes sociais de solicitantes de visto estudantil estejam públicos para avaliação do consulado

A [Embaixada dos Estados Unidos no Brasil](#) informou, nesta quarta-feira (25), que passará a **monitorar as redes sociais de todos os solicitantes** de visto de estudante para o país. A medida faz parte de um novo protocolo de segurança nacional adotado pelo governo americano, que visa intensificar a triagem de estrangeiros que desejam estudar ou participar de programas de intercâmbio nos EUA.

A [decisão sobre o monitoramento](#) já havia sido informada no último dia 18.

De acordo com o comunicado que detalha a medida, a checagem será obrigatória para candidatos às categorias de **visto F, M e J** — voltadas a **estudantes e intercambistas**. Para isso, os solicitantes deverão tornar públicos todos os perfis de redes sociais, permitindo que as autoridades consulares examinem suas atividades e publicações.

“Obter um visto para os EUA é um privilégio, não um direito”, afirmou o Departamento de Estado no texto. “Utilizamos todas as informações disponíveis durante a triagem e verificação de vistos para identificar solicitantes inadmissíveis aos EUA, especialmente aqueles que representam uma ameaça à segurança nacional.”

Ainda segundo a nota, a retomada dos agendamentos para entrevistas de visto nessa categoria ocorrerá **em breve**. Os interessados devem acompanhar os canais oficiais da Embaixada e dos consulados americanos para verificar datas e horários.

Política migratória rígida nos EUA

A medida surge em meio a uma série de [políticas migratórias mais rígidas](#) implementadas pelo governo do presidente Donald Trump, que defende, desde o início da nova gestão, um [controle mais rigoroso](#) sobre a entrada de estrangeiros no país.

Em um decreto assinado no dia da posse, Trump já havia solicitado a intensificação das **verificações de antecedentes**, especialmente para pessoas que demonstrassem, segundo o texto, “**atitudes hostis** em relação aos cidadãos, cultura, governo, instituições ou princípios fundacionais dos EUA”.

O país havia [suspendido temporariamente a emissão de vistos](#) para estudantes no fim de maio, com o objetivo de implementar os novos requisitos. Agora, com a publicação oficial das diretrizes, os pedidos voltarão a ser analisados.

dirariodonordeste